



UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA
Faculdade de Educação e Psicologia

FATORES ECOLÓGICOS DE PROTEÇÃO
E RESILIÊNCIA EM ADOLESCENTES
PERSPETIVA LONGITUDINAL DE UM ESTUDO DE CASO

Tese apresentada à Universidade Católica Portuguesa para
obtenção do grau de Doutor em Ciências da Educação

Mariana Ferreira Lima Andresen Abreu

Porto, Março 2012



UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA
Faculdade de Educação e Psicologia

FATORES ECOLÓGICOS DE PROTEÇÃO
E RESILIÊNCIA EM ADOLESCENTES
PERSPETIVA LONGITUDINAL DE UM ESTUDO DE CASO

Tese apresentada à Universidade Católica Portuguesa para
obtenção do grau de Doutor em Ciências da Educação

Mariana Ferreira Lima Andresen Abreu

Trabalho efetuado sob a orientação de
Prof. Doutora Maria Raul Lobo Xavier

Porto, Março 2012

Resumo

Esta investigação longitudinal pretende compreender como se desenvolvem os processos de resiliência num grupo de adolescentes de risco (durante os três anos do terceiro ciclo) considerando a presença de fatores de risco e proteção nas suas vidas que permitem compreender os processos de resiliência. Assim, procuramos entender a influência dos contextos enquanto promotores de resiliência, nomeadamente ao nível da realização académica no percurso escolar, na relação com o grupo de pares, das relações estabelecidas no contexto familiar e outros contextos na comunidade. Resiliência considerada “um processo dinâmico que envolve uma adaptação positiva a um contexto de grande adversidade” (Luthar, Cicchetti & Becker, 2000, p.543) envolve competência individual em tarefas desenvolvimentais ajustadas à idade em que o indivíduo se encontra (Masten, Obradovic, 2006). A adoção dos modelos de desenvolvimento humano (e.g. Sameroff & Chandler, 1975; Bronfenbrenner & Morris, 1998) permitem compreender os modelos de leitura de resiliência, nomeadamente, o Modelo Transacional de Masten (1999) e o Modelo de Resiliência de Kumpfer (1999) na interpretação do constructo – Resiliência. A investigação desenvolvida ao longo de três anos consiste num estudo de caso longitudinal orientada pelo paradigma pragmático (Teddlie e Tashakkori, 2003; Johnson e Onwuegbuzie, 2004; Creswell e Plano Clark, 2007), com recurso aos métodos mistos e utilização de um desenho incorporado (*embedded design*) ao qual se deu predominância à metodologia qualitativa. À outra metodologia (i.e. a quantitativa) a de papel complementar (Creswell, et al. 2003; Creswell & Plano Clark, 2007). A utilização da análise de conteúdo, com recurso ao *software* NVivo, 9.2 serviu para interpretar entrevistas e informações complementares dos alunos. A utilização (entre outros) de um questionário sociométrico e pautas de avaliação serviram de apoio na investigação.

Dos resultados encontrados percebemos que devemos olhar os processos de resiliência dos adolescentes, na capacidade (ou não) para uma mudança positiva, nos fatores ecológicos promotores de proteção e considerar a diferença de resultados na adaptação positiva como resultante da interação dos jovens e seu contexto cultural ecológico.

Abstract

This longitudinal research seeks to understand how resilience processes develop among in a group of adolescents at risk (during the three years between the 7th and 9th grade) considering the presence of risk and protective factors in their lives that allow us to understand the resilience processes. Therefore, we seek to understand the influence of contexts as promoters of resilience, namely in terms of academic achievement during the school education, in the relation to the peer group, the relationships established in the family and other contexts in the community. Resilience considered as “a dynamic process encompassing positive adaptation within the context of significant adversity” (Luthar, Cicchetti & Becker, 2000, p.543) involves individual competence in developmental tasks adjusted to the age at which the individual is in (Masten, Obradovic, 2006). The adoption of models of human development (e.g. Sameroff & Chandler, 1975; Bronfenbrenner & Morris, 1998) allows us to understand the Reading models of resilience, specially the Masten Transactional Model (1999) and the Kumpfer Resilience Framework (1999) in the interpretation of the construct - Resilience. The research carried out over three years is a longitudinal case-study guided by the pragmatic paradigm (Teddlie & Tashakkori, 2003; Johnson & Onwuegbuzie, 2004; Creswell & Plano Clark, 2007), using mixed methods and embedded design to which has been given predominance to the qualitative methodology. To the other methodology (i.e. the quantitative), the complementary role (Creswell, et al. 2003; Creswell & Plano Clark, 2007). The use of content analysis, using the software NVivo, 9.2 has served to interpret interviews and supporting information from students. The use (among others) of a sociometric survey and assessment guidelines served to support the research.

From the results found we realized that we must look at the processes of adolescents resilience, in the ability (or not) for a positive change, in the ecological factors, promoters of protection, and consider the difference of results as positive adaptation resulting from the interaction of young people and their ecological cultural context.